

LEAL, Letícia Gigliotti. Incontinência urinária pós ovariosalpingohisterectomia em cadelas. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

## RESUMO

A ovariosalpingohisterctomia (OSH) tem sido amplamente indicada na espécie canina devido aos seus efeitos benéficos como a diminuição da natalidade de animais, diminuição da agressividade e hiperatividade do animal, redução de ocorrências de fugas e brigas, e não ocorrências de enfermidades como piometra e neoplasias hormônio dependentes. No entanto, a incontinência urinária é considerada uma das complicações pós- cirúrgicas que ocorre com maior frequência na espécie canina. Essa complicação ocorre devido à alteração funcional do esfíncter uretral, denominada incompetência do mecanismo do esfíncter uretral (IMEU), sendo uma das principais causas da incontinência urinária. O processo da retirada das gônadas leva a uma baixa concentração de estrogênio na circulação sanguínea, e aumento crônico de produção e excreção de hormônio folículo estimulante (FSH) e hormônio luteinizante (LH), por falta de retroalimentação do eixo hipotalâmico hipofisário gonadal. Ocorre também, diminuição das fibras musculares do tipo I e II da região do esfíncter uretral externo (músculo uretral) por falta de hormônio sexual. Existem algumas alternativas para o tratamento dessa condição, desde tratamento clínico, sendo os estrógenos e/ou agonistas  $\alpha$ -adrenérgicos, com o objetivo de aumentar o tônus uretral durante a fase de armazenamento por estimulação ou regulação dos receptores  $\alpha$ -adrenérgicos, ou optar por técnicas minimamente invasivas e procedimentos cirúrgicos. O presente trabalho faz uma revisão sobre o assunto, e que, apesar das opções de tratamento, ainda há divergências com relação a essas condutas, e, por isso, estudos são necessários principalmente focando no mecanismo da incontinência urinária pós castração para que seja melhor compreendido, de forma que seja possível a busca por tratamentos inovadores para que haja melhora no prognóstico.